

Especialistas de vários países estão na cidade para conhecer as experiências bem-sucedidas no combate ao mosquito transmissor

11/03/2020 - O prefeito Rodrigo Neves se reuniu na manhã desta quarta-feira (11) com membros da missão de avaliação externa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), que estão em Niterói para avaliar o projeto Wolbachia, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz. A tecnologia já se mostrou promissora no combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya). Niterói é pioneira no uso da nova técnica de prevenção que já atinge 90% do seu território.

Os insetos infectados com a bactéria Wolbachia já foram liberados em 33 bairros de Niterói e ajudaram na redução, ano passado, de 90% nos casos de chikungunya na cidade. A tecnologia inibe a transmissão de doenças que atingem o ser humano. Este ano, graças as ações de prevenção, Niterói não registrou casos de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

A comitiva da OPAS/OMS é composta por especialistas em saúde do Brasil, Estados Unidos, Porto Rico, México e Venezuela.

“Em 2013 nós tivemos uma epidemia de dengue e nos últimos anos fomos reduzindo o número de casos, a partir dessa parceria da Fundação Municipal de Saúde de Niterói com a Fiocruz, e chegamos em janeiro de 2020 aos menores índices já registrados”, ressaltou Rodrigo Neves.

A missão está se reunindo em um hotel da cidade e visitando unidades de saúde e comunidades de Niterói. A ideia, explica o médico Giovanini Coelho, um dos integrantes do grupo, é levar a experiência bem-sucedida de Niterói para outras regiões brasileiras e para países vizinhos.

“Buscamos trabalhar com novas ferramentas e estratégias no combate a endemias e Niterói é um exemplo para o país pelo seu pioneirismo”, destacou Giovanini Coelho.

A secretária municipal de Saúde, Maria Célia Vasconcelos acompanhou o encontro que tem também a participação de representantes do Ministério da Saúde.